

**DIRETORIA DE ENSINO**  
**DEPARTAMENTO DA ÁREA DE QUÍMICA E MEIO AMBIENTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM QUÍMICA**  
**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ARTE – ARTES VISUAIS</b>	
<b>Código:</b> 01.103.9	
<b>Carga Horária Total: 20</b>	<b>CH Teórica: 10    CH Prática: 10</b>
<b>CH-Prática como Componente Curricular do Ensino:</b>	0
<b>Número de Créditos:</b>	1
<b>Pré-requisitos:</b>	0
<b>Semestre:</b>	1º
<b>Nível:</b>	Ensino Médio
<b>EMENTA</b>	
Artes Visuais como possibilidade de desenvolvimento estético, social, crítico e histórico, a partir do fazer, refletir e apreciar arte. Desenvolvimento de conceitos e visualidades dentro do campo dos Estados da Arte a partir de um processo prático reflexivo.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as relações e distinções dos Estados da Arte, entendendo como a estética de cada Estado se conecta com a sociedade, a cultura de um povo e constroem ferramentas para o estudo da História da Arte.</li> <li>• Experimentar técnicas através de seus materiais e suportes dos Estados de Arte serem estudados.</li> <li>• Compreender como os elementos visuais são dispostos nos Estados da Arte estudados.</li> <li>• Perceber a transformação no pensamento e na produção artística ao longo do tempo.</li> <li>• Exercitar a leitura de imagens como desenvolvimento da percepção estética.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p><b>Unidade I:</b> Leitura de imagens a partir da compreensão dos elementos visuais. (4h)</p> <p><b>Unidade II:</b> Os Estados da Arte e as suas características. (14h)            Arte figurativa.            Arte abstrata.            Arte construtivista.            Arte conceitual.            Arte performática.            Arte tecnológica.            Arte objetual</p> <p><b>Unidade III:</b> Produção de trabalhos para exposição. (2h).</p>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
A metodologia empregada será crítico-participativa e estruturada a partir do fazer artístico, contextualização histórica e na apreciação artística (abordagem triangular).	
<b>RECURSOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de aula ampla e arejada, quadro branco, pincel para quadro branco, apagador.</li> <li>• Material didático-pedagógico (textos, impressos, slides, projetor, caixa de som, cabo p2-p10 etc.</li> <li>• Material poético-expressivo (papel ofício, lápis, canetinha, lápis de cor, etc.).</li> </ul>	

## AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Edusp, 1980.

BOZZANO, Hugo B. **Arte em interação**. São Paulo: IBEP. 2016.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A.M.; AMARAL, L. **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. São Paulo: Editora Senac, São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

FREIRE, Cristina. **Poética do processo: arte conceitual no Museu**. São Paulo: Iluminuras, MAC Universidade de São Paulo, 1999.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MORAIS, Frederico. **Panorama das Artes Plásticas séculos XIX e XX**. ed. Instituto Cultural Itaú. São Paulo. 1991.

REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil nos anos 60**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico